

SECRETARIA DE CULTURA

providências necessárias. Guilherme Freitas, cineasta, mencionou que, devido a vários estudantes de cinema com residência em Salto há menos de um ano, não houve muitas restrições no primeiro edital. No entanto, neste segundo edital haveria mais inscrições, pois agora há mais estudantes residentes na cidade há mais de um ano. Vinícius Ferreira salientou que os contemplados no primeiro edital não poderiam concorrer ao segundo. Matheus Rodrigues sugeriu que fossem ouvidos profissionais de cada uma das áreas sugeridas como subitem para garantir a precisão dos valores e a forma de alocação. Sérgio respondeu que, mesmo sem tempo hábil, havia a possibilidade de oferecer produtos culturais dentro desses valores, considerando a amplitude do item: apoio a apresentações artísticas e culturais diversas e/ou realização de eventos, mostras, exposições, festas e festivais. Vinícius Ferreira sugeriu incluir artes plásticas na subcategoria de apoio a apresentações artísticas. Após discussões, a proposta inicial foi aprovada com aclamação, alterando o subitem de artesanato/exposições para artesanato/artes plásticas. Sérgio também explicou sobre a possibilidade de realocação de verbas dentro do próprio subitem, ou seja, se não houvesse inscrições suficientes para projetos de dança, por exemplo, poderia-se contemplar mais projetos de teatro ou de música, no caso dos 60 projetos das Demais Áreas. Sérgio sugeriu que a proposta fosse colocada em votação, e Matheus comentou que parecia que a proposta tinha sido lançada para a plateia como um tiro de misericórdia, mencionando que a primeira edição da Paulo Gustavo foi marcada por problemas devido à demora, entre outras questões. Sérgio respondeu que realmente o cenário não era ideal e explicou sobre a demora da Paulo Gustavo 1, citando o tempo que foi debatido se se contratava ou não uma empresa de fora e, ao final, foram os servidores que realizaram plataformas, contratação de pareceristas, formulários de inscrição e tudo mais. Também disse que, dado o prazo de execução, havia um cenário possível para fazer a verba chegar aos artistas e discordou de Matheus, citando a grande procura para alguns itens do primeiro edital, bem como a alocação de quase 70% da verba. Nada mais havendo a tratar, a proposta inicial com a alteração do subitem de artesanato/exposições para artesanato/artes plásticas foi colocada em votação e aprovada por aclamação pelos presentes. A reunião foi então encerrada, e a ata foi assinada por Sérgio Barna Christo de Camargo, que a redigiu, e pelos demais presentes.

ATA DA ESCUTA PÚBLICA LEI PAULO GUSTAVO II

No dia 23 de julho de 2024, às 19h30, no Centro Cultural de Salto/SP, teve início a Primeira Escuta Pública para a Definição de Uso de Verbas Remanescentes da Lei Paulo Gustavo, com término às 22h. O servidor e representante da Secretaria de Cultura, Sérgio Barna Christo de Camargo, iniciou a reunião apresentando os valores remanescentes da Lei Paulo Gustavo, considerando os rendimentos das aplicações e o custo da contratação de pareceristas. O saldo atual do Audiovisual era de R\$ 147.026,62, com rendimentos de aplicações no valor de R\$ 43.041,06, totalizando R\$ 190.067,68. Após a dedução do valor de R\$ 17.250,00 para pareceristas, o saldo final do Audiovisual foi de R\$ 172.817,68. O saldo atual das Demais Áreas era de R\$ 230.552,65, com rendimentos de aplicações no valor de R\$ 18.986,21, totalizando R\$ 249.538,86. Após a dedução de R\$ 17.250,00 para pareceristas, o saldo final das Demais Áreas foi de R\$ 232.288,86. Na discussão sobre a alocação das verbas remanescentes, Sérgio Camargo apresentou informações sobre a relação candidato/vaga do primeiro edital, explicando que a destinação das verbas consideraria as atividades que tiveram maior procura, destacando a pouca procura por oficinas de artesanato, a grande participação audiovisual em curtas e documentários e a grande participação em premiações. Foram então debatidas propostas de alocação de verbas: para o Audiovisual, a proposta foi destinar R\$ 170.000,00 para 7 curta-metragens de R\$ 20.000,00 cada e 3 documentários de R\$ 10.000,00 cada, totalizando R\$ 170.000,00; para as Demais Áreas, a proposta foi conceder R\$ 231.000,00, distribuídos da seguinte forma: Prêmio de Reconhecimento por Trajetória Artística e Cultural I, com 12 prêmios de R\$ 3.000,00 cada, totalizando R\$ 36.000,00; Prêmio de Reconhecimento por Trajetória Artística e Cultural II, com 10 prêmios de R\$ 1.500,00 cada, totalizando R\$ 15.000,00; e apoio a apresentações artísticas e culturais diversas e/ou realização de eventos, mostras, exposições, festas e festivais, com 60 projetos de R\$ 3.000,00 cada, totalizando R\$ 180.000,00, divididos em 6 subcategorias: Exposição/Artesanato, Dança, Música, Teatro, Arte Urbana e Literatura. Durante a reunião, Elisângela Braz e Matheus Rodrigues questionaram os valores propostos e a possibilidade de inclusão de oficinas culturais, sendo que Sérgio justificou a impossibilidade devido ao tempo curto para a realização de mais escutas públicas e ao risco de potencial injustiça com os contemplados do primeiro edital. Elis também questionou sobre a LPG1 e a orientação de não colocar data em assinaturas, sendo respondida por Renato Bispo, que garantiu que a Secretaria apuraria e tomaria as

